



UNIVERSIDAD EVANGÉLICA DE LAS AMÉRICAS

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS TEOLÓGICAS



PROGRAMA DE DOUTORADO EM TEOLOGIA
"PRODOLA"

Preparar para melhor servir– Ef. 4:12

EI30 PSICOLOGIA DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA



PROGRAMA DE ESTUDO
Dr. Enrique Guang Tapia

© 2009



ei 30 psicologia da Experiência religiosa

Dr. Enrique Guang Tapia, Professor

PROGRAMA DE ESTUDO

CURSO	Psicologia da Experiência Religiosa
CÓDIGO	EI30
PROFESSOR	Enrique Guang Tapia.
FASE DE PROGRAMA	Ano 2, Especialidade em Eclesiologia
CRÉDITOS	CINCO (5)
MODALIDADE	Curso teórico/prático
TRABALHO PREVIO	16 de maio a 3 de agosto de 2009 100 horas (9 horas cada semana)
DATA DE ENTREGA DO TRABALHO PRÉVIO	10 de julho de 2009 (70%)
SEMINARIO PRESENCIAL INTENSIVO	3-7 de agosto de 2009 40 horas presenciais San José, Costa Rica
TRABALHO POSTERIOR	17 de agosto a 15 de novembro de 2009 100 horas (9 horas cada semana)
ENTREGA DAS TAREFAS, DATA FINAL	15 de novembro de 2009
TOTAL DE HORAS DE TRABALHO	225-240

I. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO CURSO:

Este curso concentra-se no estudo das diferentes manifestações psicológicas que se derivam da experiência religiosa, tanto da conversão, como do viver cotidiano do membro de uma Igreja local. Sem o intuito de esvaziar a experiência da dimensão sobrenatural, o estudo concentra-se, de maneira integrada, nos fenômenos psíquicos a partir do indivíduo para uma vida em comunidade e solidariedade, à resolução das contradições, comunicação saudável, a visão ecológica e ecossistêmica, os objetivos missiológicos, entre outros.

A contribuição desse curso à carreira de teologia é a explicação científica dos fenômenos psicológicos que se desenvolvem a partir da experiência religiosa na Igreja. Outra contribuição, não menos importante, é que os conhecimentos e habilidades adquiridos nesse curso, contribuem para sedimentar a grande investigação denominada de tese de doutorado. Os cursos servem de apoio para a formação de investigadores acadêmicos.

A dimensão prática do curso acontece através do contato que o estudante faz com as comunidades reais para realizar as investigações de campo. O tema escolhido para esta investigação de campo deve ter relação direta com o tema da tese e servir como base de

conhecimentos para a mesma. Para essa dimensão do curso são designadas 30 horas no quadrimestre, mais as horas que sejam necessárias para os “estudos individuais”.

II. OBJETIVOS:

A. OBJETIVOS GERAIS:

A intenção desse curso é desenvolver nos estudantes as seguintes capacidades, destrezas e atitudes em geral:

1. Conceituar uma psicologia da experiência religiosa que guie a investigação dos distintos fenômenos de experiências religiosas, tanto ocorridas na Igreja como em outros âmbitos religiosos.
2. Articular uma relação causal entre a experiência religiosa dos grupos, incluindo a Igreja, e os diferentes processos psíquicos que experimenta aquele que vive essas experiências religiosas.

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os estudantes, ao término desse curso, possuirão as seguintes capacidades e destrezas:

1. Conceituar os significados da experiência religiosa e a mudança.
2. Distinguir quando a experiência religiosa se situa no âmbito emocional e quando é produto do encontro do humano com o divino.
3. Identificar quais tipos de personalidades são mais propensas a reagir mais intensamente diante da experiência religiosa.
4. Discriminar quando as mudanças são quantitativas, proporcionais e contínuas daquelas que são qualitativas, desproporcionais e descontínuas (mudança de paradigma).
5. Valorizar a experiência relacional na comunidade Igreja, como resultado da experiência religiosa.
6. Perceber a capacidade de comunicação como resultado da experiência religiosa.
7. Comparar os fenômenos da experiência religiosa eclesial com aqueles que experimentam os grupos não eclesiais.
8. Projetar os conhecimentos e as habilidades investigativas adquiridas nesse curso para a investigação da tese doutoral.

III: CONTEÚDOS DO CURSO:

A. Unidade de conceituações:

1. O que é a psicologia?
2. O que é a religião?
3. O que é a mudança de “segunda ordem”
4. O que é a psicologia da experiência religiosa?

B. Uma psicologia da experiência do ato conversivo:

1. Estado homeostático antes da conversão.
2. A crise como elemento facilitador.
3. O novo paradigma do estado convertido.
4. Casos.
5. O ser sujeito no novo paradigma do convertido.
6. A dimensão espiritual do novo paradigma.

C. Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja em comunidade:

1. O eu em solitude.
2. O eu em vínculos *isomórficos*
3. Do eu ao nosso
4. A Igreja: O corpo de Cristo, um sistema em crescimento
5. A comum-idade do corpo, uma totalidade.

D. Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja que resolve contradições

1. As contradições inerentes ao ser humano
2. As distintas áreas em contradição
3. As dialéticas são que não se resolvem, mas que se assumem
4. A conciliação das contradições

E. Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja, que se manifesta em espiritualidade e missão:

1. O amor a Deus como o fundamento
2. O amor ao próximo como o início da missão de Deus
3. O amor de Cristo à sociedade, modelo para o convertido
4. A nova experiência religiosa facilita uma nova epistemologia
5. A práxis espiritual do convertido

F. Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja e a comunicação terapêutica:

1. A mensagem como o maior elemento relacional
2. A circularidade *versus* linearidade da mensagem
3. A comunicação humana

4. A comunicação disfuncional
5. Dupla mensagem, ligação dupla e resposta dupla (esquizofrenia)
6. Os axiomas da comunicação humana: Primeiro e Segundo
7. Os axiomas da comunicação humana: Terceiro, quarto e quinto

G. Buscando uma psico-teologia da experiência religiosa da Igreja:

1. A solidariedade com o ecossistema
2. A integração do material e o espiritual
3. Uma Igreja com visão missional
4. A integração do temporal e o eterno
5. A responsabilidade e missão voltada ao contexto (ecologia)

IV. METODOLOGIA:

A metodologia adotada para esse curso contém as seguintes estratégias e procedimentos:

A. Estratégias:

1. É **participativa**: Existe espaço para as discussões, investigações e exposições do estudante, as quais induzem o estudante a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem.
2. É **construtivista**: A união do conhecimento prévio do estudante aos conhecimentos novos e universais trazidos pelo professor é que contribuem para a construção da aprendizagem.
3. É **reflexiva**: O aluno é desafiado a pensar, analisar, questionar, discordar e concluir objetivando o desenvolvimento de sua capacidade analítica.
4. É **integral**: Os conhecimentos teóricos propiciados através do estudo das fontes literárias e o espaço com o professor em aula são tão importantes como o conhecimento empírico que se obtém através do contato com a realidade.

B. Procedimentos:

1. Construção do conhecimento mediante aulas por parte do professor, em porcentagem suficiente para estabelecer as bases históricas, contextuais e teológicas da missiologia.
2. Construção do conhecimento através da investigação bibliográfica, segundo um plano de leituras selecionadas para conhecer as teorias e as metodologias da missiologia.
3. Todos os alunos participam nas dinâmicas de grupo, tais como: discussões em duplas, estudos em grupos pequenos, mesas redondas, dramatizações, entre outros; para estimular a aprendizagem de vários modos e em diversos níveis cognitivos.

4. Uma investigação de campo, com aplicação do método científico às ciências sociais sobre a práxis da missiologia.
5. Investigações temáticas e exposições em classe de temas seleccionados e designados através de sorteio.
6. Utilização de filmes, vídeos, ilustrações gráficas entre outros.

V. RECURSOS EDUCATIVOS

Prodola provê os seguintes recursos:

- A. Recursos físicos: planta física e móveis adequados para o desenvolvimento do curso presencial.
- B. Recursos áudio-visual: PowerPoint, quadros, retro projetores, televisão entre outros.
- C. Recursos bibliográficos: “PRODOLA” proverá uma cópia da antologia de artigos e uma extensa bibliografia de livros existentes.
- D. Serviços de fotocópia.
- E. Acesso à internet.

VI. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

A.	Investigação de campo com informe escrito:	20%
B.	Plano de leituras com informe crítico escrito sobre os livros designados:	20%
C.	Participação nas discussões, mesas redondas, entre outros, durante o tempo presencial:	20%
D.	Exposições dos alunos de temas designados:	10%
E.	Avaliação do trabalho feito na terceira etapa:	<u>30%</u>
	TOTAL	100%

VII. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA MATÉRIA:

Este curso é o mesmo oferecido de maneira presencial na Universidade e adaptado a forma intensiva em TRÊS ETAPAS:

A. PRIMEIRA ETAPA: Maio, junho e julho:

Durante esta Primeira Etapa o estudante realiza dois trabalhos:

1. Leitura de dois livros, escolhidos da lista a seguir ou da bibliografia, (Não é aceitável: “Não foi possível encontrar os livros”). Um informe crítico de leitura deverá ser apresentado, segundo o guia que se encontra no final

Friedman, E. (1996). *Generación a generación: El proceso de las familias en la iglesia y la sinagoga*. Grand Rapids: Editorial Nueva Creación.

Frankl, V. (1979). *La presencia olvidada de Dios: Psicoterapia y religión*. Barcelona: Editorial Herder.

León, J. (1973). *Psicología de la experiencia religiosa*. Buenos Aires: Editorial Caribe.

Stott, J. (1987). *La nueva humanidad: El mensaje de Efesios*. Illinois: Ediciones Certeza.

Watzlawick, P. (1983). *Teoría de la comunicación humana*. Barcelona: Editorial Herder.

2. **Entrevistar seis (6) cristãos/ãs, que tenham experimentado como parte da sua conversão, algum fenômeno de cura física, emocional, espiritual de maior transcendência. Certifique-se sobre a saúde mental plena dessas pessoas.**

Colete os seguintes dados sobre cada pessoa:

Sexo

Idade

Tempo de conversa

O fenômeno que mais o impactou.

Algumas conclusões suas sobre a entrevista. Se você não possui esses dados sobre algum desses casos deve descartá-lo. Redija esse trabalho com clareza para entregar ao professor, pois o mesmo será analisado em aula.

B. SEGUNDA ETAPA – PRESENCIAL COM O PROFESSOR

A tabela a seguir apresenta o cronograma da classe presencial:

SESSÕES SEMANAIS	UNIDADES TEMÁTICAS	SUB-TEMAS	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
SEGUNDA MANHÃ	Unidade de conceituações	1. O que é a psicologia? 2. O que é a religião?	1. Apresentação do curso 2. Distribuição de responsabilidades 3. Aula introdutória pelo professor
		INTERVALO - café	
		3. O que é a mudança de “segunda ordem” 4. O que é a psicologia da experiência religiosa?	4. Os estudantes apresentam o trabalho da Etapa I

SEGUNDA TARDE	ALMOÇO		
	Uma psicologia da experiência do ato conversivo	1. Uma psicologia da experiência do ato conversivo 2. Estado homeostático antes da conversão.	1. Aula expositiva pelo professor 2. Estudo em grupos sobre a experiência do ato conversivos, derivados das investigações da Etapa I.
		INTERVALO – café tarde	
	3. A crise como elemento facilitador. 4. O novo paradigma do estado convertido.	Análise de casos de crise	
TERÇA MANHÃ		5. Casos: Estar sob um novo paradigma do convertido	Análise de casos de crise
	INTERVALO – café manhã		
		6. A dimensão espiritual do novo paradigma	1. Introdução pelo professor. 2. Dinâmica de grupo de 3 estudantes refletindo sobre o “novo paradigma de espiritualidade”
TERÇA TARDE	ALMOÇO		
	Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja em comunidade	1. O eu em solitude. 2. O eu em vínculos <i>isomórficos</i> 3. Do eu ao nós 4. A Igreja: O corpo de Cristo, um sistema em crescimento 5. A comum-idade do corpo, uma totalidade.	Estudo de casos
		CAFÉ DA TARDE	
	Uma psicologia da experiência religiosa da igreja que resolve contradições	1. As contradições inerentes ao ser humano 2. As distintas áreas em contradição	Estudo das contradições na Bíblia
3. As dialéticas sãs que não se resolvem, mas que se assumem 4. A conciliação das contradições		1. Aula expositiva pelo professor 2. Grupos de 3 que devem escolher exemplos de contradições	
QUARTA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ		
	Uma psicologia da experiência	1. O amor de Deus como fundamento 2. O amor ao próximo como o início da missão de Deus	Grupos pequenos: escolher exemplos de amor sem missão e amor com missão na história

	religiosa da Igreja que se manifesta em espiritualidade e missão	3. O amor de Cristo à sociedade, modelo para o convertido	
		ALMOÇO	
		4. A nova experiência religiosa facilita uma nova epistemologia 5. A práxis espiritual do convertido	1. Aula pelo professor 2. Dinâmica para remarca a nova cosmovisão do convertido
		CAFÉ DA TARDE	
QUAR-TA TARDE	Uma psicologia da experiência religiosa da Igreja e a comunicação terapêutica		Demonstração pelo Professor
QUINTA MANHÃ		3. A comunicação humana. 4. A comunicação disfuncional	Exercícios de Comunicação
		CAFÉ DA MANHÃ	
		5. Dupla mensagem, ligação dupla e resposta dupla (esquizofrenia).	Estudo de Casos
		ALMOÇO	
QUINTA TARDE		6. Os axiomas da comunicação humana: Primeiro e Segundo.	Dinâmicas para demonstrar os Axiomas
		CAFÉ DA TARDE	
		7. Os axiomas da comunicação humana: Terceiro, quarto e quinto.	Dinâmicas para demonstrar os axiomas
SEXTA MANHÃ	A busca de uma psico-teologia da experiência religiosa da Igreja	1. A solidariedade com o ecossistema 2. A integração do material e o espiritual	1. Aula expositiva pelo professor. 2. Grupos pequenos, utilizando material impresso, procurar espaços onde o cristianismo pode e deve ser solidário com o ecossistema
		CAFÉ DA MANHÃ	

SEXTA TARDE	3 . Uma Igreja com visão missional	Mesa redonda: Buscar visões fora de áreas comuns
	ALMOÇO	
	Tarefas para a terceira fase	Discussão sobre as tarefas para a terceira fase
	CAFÉ DA TARDE	
	LIVRE	LIVRE

C. TERCEIRA ETAPA: Setembro, outubro e novembro:

Depois das classes presenciais, o estudante terá três (3) meses para realizar os trabalhos escritos. O prazo final é 30 de novembro, 2009:

1. Escreva um ensaio, com critérios pessoais e criatividade, à luz das leituras e reflexões. O ensaio discorrerá sobre: **“Minhas reflexões sobre o significado da psicologia da experiência religiosa”**. Os ensaios têm por finalidade, além do seu próprio valor, medir como pensa e escreve o estudante.
2. Escolha um livro da bibliografia que seja mais útil para seu ministério e faça um **Resumo Crítico de Leitura (Ver modelo ao final)**.

VIII. BIBLIOGRAFIA GERAL:

A. BIBLOGRAFIA BÁSICA PARA O CURSO:

Bruce, A. B. (2005). *Tres años con Jesús: La capacitación de los doce*. San José, Costa Rica: Desarrollo Cristiano Internacional.

Fonnegra, I. (2001). *De cara a la muerte: Cómo afrontar las penas, el dolor y la muerte para vivir plenamente*. Barcelona: Editorial Andrés Bello.

Freeman, J. y Epston, D. (2001). *Terapia narrativa para niños: Aproximaciones a los conflictos familiares a través del juego*. Buenos Aires: Editorial Paidós.

Hong, I. S. (2001). *¿Una iglesia posmoderna? En busca de un modelo de iglesia y misión en la era posmoderna*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.

Maldonado, J. (2002). *Crisis, pérdidas y consolación*. Michigan: Libros Desafío.

Maldonado, J. (2004). *Introducción al asesoramiento pastoral de la familia*. Nashville: Avingdon Press

- Myers, B. (2002). *Caminar con los pobres: Manual teórico-práctico de desarrollo transformacional*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.
- Museo Comunitario Rabinal Achi. (2003). *Oj K'aslik: Estamos vivos. Recuperación de la memoria histórica de Rabinal (1944-1996)*. Rabinal, Guatemala: Museo Comunitario Rabinal Achi.
- Navarro G., J. y Pereira M., J. (2000). *Parejas en situaciones especiales*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- Poch, C. y Herrero, O. (2003). *La muerte y el duelo en el contexto educativo: Reflexiones, testimonios y actividades*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- Paredes, T. (2002). *El Evangelio: Un tesoro en vasijas de barro*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.
- Padilla, R. y Yamamori, T. (Eds). (2003). *La Iglesia local como agente de transformación*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.
- Piedra, Arturo. (2000). *Evangelización protestante en América Latina: Análisis de las razones que justificaron y promovieron la expansión protestante 1830-1960*. Quito, Ecuador: CLAI.
- Ramos, R. (2001). *Narrativas contadas, narraciones vividas*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- Snyder, H. (2005) *La comunidad del Rey*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.
- Segura, H. (2002). *Hacia una espiritualidad evangélica comprometida*. Buenos Aires: Ediciones Kairós.
- Van Engen, C. (2004). *El pueblo misionero de Dios*, Grand Rapids: Libros Desafío.
- Von Schlippe, A. y Schweitzer, J. (2003). *Manual de terapia y asesoría sistémica*. Barcelona: Editorial Hélder

B. LIVROS CLÁSSICOS RECOMENDADOS PARA INVESTIGAÇÕES E CONSULTAS EM GERAL:

- ❖ **JUSTIFICAÇÃO:** Devido à alta especificidade desse curso, a literatura mais recente não é suficiente. Uma grande quantidade e alguns dos melhores livros foram escritos antes de 2000. Pelo fato que algumas dessas publicações são indispensáveis para o bom desenvolvimento da matéria, essas foram incluídas e estão destacadas com um asterisco.

- ❖ Brister, C. W. (1980). *El cuidado pastoral en la iglesia*. El Paso, Texas: Casa Bautista de Publicaciones.
- ❖ Bridges, J. (1989). *La devoción a Dios en acción*. El Paso, Texas: Editorial Mundo Hispano.
- ❖ Bonhoeffer, D. (1966). *Vida en comunidad*. Buenos Aires: Editorial La Aurora.
- ❖ Cirilo, S. (1994). *El cambio en los contextos no terapéuticos*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- ❖ Collins, G. (1978). *Personalidades quebrantadas*. Miami: Editorial Caribe.
- ❖ Collins, G. (s/f). *Orientación psicológica eficaz*. Miami: Editorial Caribe.
- ❖ Cramer, R. (1982). *La psicología de Jesús y la salud mental*. Miami: Editorial Caribe.
- ❖ Fishman, H. Ch. y Rosean, L. (Comp.) (1998) *El cambio familiar: Desarrollo de modelos*. Barcelona: Editorial Gedisa.
- ❖ Fisco, J. H. et al. (1994). *La táctica del cambio*. Barcelona: Editorial Herder.
- ❖ Giles, J. (1997). *Bases bíblicas de la ética*. El Paso, Texas: Casa Bautista de Publicaciones.
- ❖ Graham, B. (1978). *Nacer a una vida nueva*. Miami: Editorial Caribe.
- ❖ Gutiérrez, B. (Ed.). (1995). *En la fuerza del Espíritu*. Guatemala: Aipral/Celep.
- ❖ Hassan, S. (1990). *Cómo combatir las técnicas de control mental de las sectas*. Barcelona: Ediciones Urano.
- ❖ Haley, J. (1994). *Las tácticas de poder de Jesucristo*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- ❖ Hochmann, J. (1971). *Hacia una psiquiatría comunitaria*. Buenos Aires: Editorial Amorrortu.
- ❖ León, J. (1996). *Hacia una psicología pastoral para los años 2000*. Miami: Editorial Caribe.
- ❖ Lawrence, H.. (1997). *La práctica de la presencia de Dios*. New Kensington, PA: Whitaker House.
- ❖ Martínez, J. M. (1997). *Introducción a la espiritualidad*. Barcelona: Editorial CLIE.
- ❖ Murray, A. (1989). *Acerquémonos al Señor*. Barcelona: Libros CLIE.
- ❖ Mircea, E. (1967). *Lo sagrado y lo profano*. Madrid: Ediciones Guadarrama.
- ❖ Papp, P. (1988). *El proceso del cambio*. Buenos Aires: Editorial UNILIT-LOGOI.
- ❖ Packer, J. I. (1997). *Hacia el conocimiento de Dios*. Miami: Editorial CLIE.
- ❖ Paxson, R. (1984). *Cómo vivir en el plano superior*. Grand Rapids: Publicaciones Portavoz

Evangélico.

- ❖ Selvini Palazzoli, M. et al. (1990). *Los juegos psicóticos de la familia*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- ❖ Ruda, O. et al. (1964). *Psicoanálisis, reflexología y conversión cristiana*. Córdoba, Argentina: Ediciones Certeza.
- ❖ Sabourin, L. (1969). *Redención sacrificial: Encuesta exegética*. Bilbao: Editorial Española Desclé.
- ❖ Tamayo-Acosta, J. J. (1998). *Hacia la comunidad*. Madrid: Editorial Tratta.
- ❖ Tournier, P. (1969). *Técnica psicoanalítica y fe religiosa*. Buenos Aires: Editorial La Aurora.

NOTA: Essa bibliografia foi feita seguindo os delineamentos da APA 2002.

GUIA PARA A ANÁLISE CRÍTICA DE UM LIVRO

Enrique Guang Tapia

As análises críticas são exatamente isso: críticas. No início da carreira do estudante existe a tendência de acreditar que um Informe de Leitura deve ser um resumo e por isso, acaba elaborando um resumo sem nenhuma visão crítica. Esse pequeno guia vai direto aos elementos relevantes, dignos de serem criticados em uma obra.

1. **Propósito do autor: (2 parágrafos).** Expor com clareza a matéria ou o assunto chave que é discutido no livro. Não deve basear-se simplesmente no índice, mas na leitura do livro.
2. **Resumo do conteúdo do livro ($\frac{1}{2}$ - 2 folhas de papel):** Essa seção não deve ocupar mais de duas páginas e deve omitir os detalhes minuciosos. Aquilo que é significativo deve ser o foco de atenção.
3. **Avaliação crítica: (2-3 páginas):** Essa é a seção mais importante de qualquer informe. Uma revisão crítica de um livro não é, necessariamente, um resumo do conteúdo do livro; é uma avaliação de como o autor maneja o conteúdo. É uma ação de “sobrepôr-se” ao autor e atrever-se a criticar-lo com propriedade. Elementos mínimos que devem constar em uma crítica (2-3 folhas):
 - De que maneira o livro é ou não significativo?
 - Traz nova luz sobre o tema tratado?
 - Acrescenta algo a disciplina a qual pertence?
 - Qual a diferença desse livro de outros livros do mesmo tema?

- **Recomendaria sua leitura a outras pessoas?**
- **Por quê ?**
- **Por que não?**